



1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

OBJETIVO 1 – FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral, Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

A conservação e beneficiação de edifícios do património municipal será uma das prioridades deste executivo ao longo do próximo ano. Não podemos continuar a deixar degradar o nosso património, por isso pretendemos colocar em ação uma série de pequenos melhoramentos e restauros nos edifícios públicos municipais, com especial destaque para o teatro Ribeiragrandense e para o Mercado Municipal.

Por outro lado, a aquisição de máquinas que possam potenciar os recursos humanos e diminuir a fatura de aquisição de serviços externos, será também uma intenção no próximo ano.

A modernização dos nossos serviços, em particular da relação entre a autarquia e os munícipes, pretende também ser uma vertente a explorar, de forma a desburocratizar processos e a melhorar o tempo de resposta às solicitações feitas pelos cidadãos aos serviços camarários.

Na “Proteção Civil e Luta Contra Incêndios” pretendemos manter o apoio ao plano anual de atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, bem como atualizar o Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Concelho da Ribeira Grande, envolvendo as várias forças vivas da sociedade.

OBJETIVO 2 – FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino Não Superior

Em 2014 prevê-se o início da obra da EB da Ribeira Grande (Pré-escolar, 1º e 2º Ciclo), cuja empreitada estará a cargo do Governo Regional e que irá permitir melhorar as atuais condições de trabalho de professores e alunos do centro da cidade.

A Formação Profissional continuará a merecer especial destaque, nomeadamente na proposta formativa apresentada aos formandos adequada às saídas profissionais e à realidade do concelho.

Pretendemos neste capítulo delegar a competência de pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo nas juntas de freguesia.



Ação Social

Com a criação do Fundo de Emergência Social pretende-se colmatar uma lacuna na sociedade, que é o apoio aos mais desfavorecidos.

Infelizmente, devido à crise económica, são muitas as famílias que estão a passar por dificuldades, e por essa razão as autarquias podem ter um papel importante para tentar colmatar essas carências. É essa a génese do FES (Fundo de Emergência Social), onde se prevê comparticipação de despesas básicas, como renda, água, eletricidade, gás e bens de primeira necessidade.

Por outro lado iremos reforçar o apoio à habitação degradada, devido aos inúmeros pedidos que nos chegam de ajuda para pequenas reparações em agregados familiares de baixos recursos financeiros.

É ainda nossa intenção fornecer cuidados de saúde gratuitos à população, nomeadamente àqueles que não têm médico de família. Pretendemos colocar ao serviço da população consultas médicas, na área da medicina geral e familiar.

Queremos dar ainda especial destaque às questões do Emprego, daí já termos lançado a Bolsa de Emprego, que tem sido um meio de divulgação das pessoas que estão à procura de trabalho e as empresas que têm ofertas de emprego.

É também nossa intenção implementar um conjunto de ações na área do empreendedorismo, oferecendo à população em geral, mas com particular incidência nos desempregados, ferramentas e conhecimentos para que possam criar os seus próprios empregos.

Ordenamento do território

Após um período de recolha de contributos para a revisão do PDM, que termina durante o mês de dezembro de 2013, pretende-se apresentar as principais alterações a este importante Plano Diretor Municipal durante o ano de 2014.

A empreitada da requalificação das Praças, no centro histórico da cidade e a apresentação de um projeto para o Largo da Praça António Vieira em Rabo de Peixe, serão também realidades em 2014.

Saneamento e Abastecimento de Água

O saneamento e o abastecimento de água assumem um papel fundamental para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.



É por isso importante continuar a aposta nessa área, daí ser importante aproveitarmos os fundos comunitários para colmatar carências ainda existentes em vários arruamentos do concelho. Pretendemos em 2014 reabilitar as ruas de Santa Luzia e Estevão Alves na Matriz, projetos que já estavam concluídos e prontos a serem candidatos a fundos europeus.

Ainda em 2014 pretendemos estudar uma solução para o problema das águas na zona do Monte Verde, que passará pela construção de uma Mini-Etar de forma a solucionar o problema da poluição da praia daquela zona.

No que diz respeito ao abastecimento de água serão concluídas as obras do reservatório e adutor das Caldeiras e a implementação de um sistema informático que irá permitir monitorizar e gerir de forma automática o abastecimento de água.

Resíduos Sólidos

Nesta área, a maior fatia do orçamento diz respeito ao serviço de recolha dos resíduos sólidos urbanos ao domicílio e na via pública, através de uma concessão à MUSAMI, numa plataforma intermunicipal.

As exigências ambientais a que as autarquias estão sujeitas, nomeadamente no aumento da percentagem da recolha de resíduos diferenciados, serão medidas a ter em conta em 2014, através de ações de sensibilização e consolidar a rede de ecopontos no concelho, nomeadamente na recolha de recicláveis, vidro e plástico, e particularmente o papel, sobretudo nos grandes produtores.

É igualmente intenção desta autarquia a continuação da recolha de óleos alimentares e pilhas, num sistema que se quer cada vez mais alargado.

Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

A manutenção de espaços verdes e a conservação de lugares relacionados com a natureza, como jardins e locais públicos, merecerão especial atenção e cuidados redobrados.

Pretendemos reforçar a limpeza desses lugares, aumentando ao mesmo tempo a segurança e vigilância desses locais, como por exemplo os parques de estacionamento do centro da cidade e a limpeza das ribeiras.

Cultura

A cultura e o desenvolvimento de atividades que possam atrair pessoas para o nosso concelho merecerão da nossa parte especial destaque ao longo de 2014.

É por isso importante desenvolver um programa estruturado, a pensar no turismo, mas com o objetivo de potenciar e dinamizar a oferta das nossas freguesias.



Nessa sequência pretendemos promover a oferta cultural já existente, onde se destacada o Teatro Ribeiragrandense, o Museu Municipal e o da Emigração, a Casa Lena Gal, o Arquivo Municipal, o Museu do Arcano e o Centro Comunitário e da Juventude, em Rabo de Peixe. A conclusão das obras da nova biblioteca municipal, que terá o nome de “Daniel de Sá” será um marco que ajudará a promover a cidade e o concelho culturalmente. Em fase de estudo estará o Museu de Aviação dos Açores.

Desporto, Recreio e Lazer

Com a internalização das competências da gestão do parque desportivo da empresa municipal na Câmara Municipal, devido ao processo de liquidação da Ribeira Grande Mais, caberá à autarquia implementar um rigor plano de manutenção dos equipamentos e espaços desportivos. Aqui merece especial destaque os polidesportivos, mas também a gestão das zonas balneares.

Pretendemos ainda implementar um documento orientador para apoio à prática desportiva, que permitirá impulsionar a excelência desportiva e promover desporto para todos. Esse documento será um Regulamento de Apoio ao Desporto que pretende tornar transparente a gestão dos dinheiros públicos, ao mesmo tempo que irá permitir aos clubes e atletas do concelho quais os apoios que lhes podem ser concedidos.

Em relação a investimentos, iremos dar início à construção do Polidesportivo de São Brás, colmatando uma lacuna a nível de equipamento desportivo naquela freguesia.

Outras Atividades Cívicas e Religiosas

As sociedades constroem-se com as forças vivas de uma localidade. É por isso que pretendemos valorizar o papel das nossas associações cívicas e religiosas, onde se destacam as bandas filarmónicas, os grupos de escuteiros (AEP e CNE), associações ambientais e musicais e outras instituições de intervenção local.

Para além do protocolo financeiro, pretendemos estreitar relações com todas as instituições de forma a unirmos esforços e pensarmos num projeto em conjunto para o concelho.

Iremos por isso criar o Gabinete de Apoio às Instituições Locais, que pretende ser uma verdadeira porta de acesso e um elo de ligação entre a autarquia e cada uma das forças vivas do concelho. Com esse gabinete pretendemos divulgar programas de apoio e assessorar o apoio de candidaturas a fundos para o desenvolvimento das atividades de cada instituição.



OBJETIVO 3 – FUNÇÕES ECONÓMICAS

Com o final do quadro comunitário de apoio (2007-2013) é nossa intenção esgotar o planfond atribuído ao município (cerca de 21 Milhões de euros), por isso apresentamos uma série de obras que pretendem, em primeiro lugar, melhorar a qualidade de vida das pessoas, e em segundo lugar dinamizar a economia local, através da adjudicação das empreitadas a empresas locais e com mão de obra do concelho.

Assim, pretendemos começar em 2014 a construção do arruamento entre a Rua do Jogo e a Rua das Covas na Ribeirinha, aspiração já de longa data daquela freguesia e a ampliação do parque de estacionamento da praia do Areal de Santa Bárbara, na Ribeira Seca, de forma a acabar com a forma caótica do trânsito naquele local, em particular na época balnear.

A conclusão da reabilitação da Rua Capitão Cordeiro no Pico da Pedra é outra aspiração de longa data que será uma realidade em 2014.

É nossa intenção potenciar o parque industrial da Ribeira Grande, reforçando a segurança e apostando na melhoria das condições de trabalho às empresas lá sedeadas, nomeadamente através da tecnologia da fibra ótica, cujo investimento já realizado pela autarquia, pretende agora ser rentabilizado.

OBJETIVO 4 – OUTRAS FUNÇÕES

As catorze freguesias do concelho da Ribeira Grande terão um papel fundamental na definição das políticas concelhias deste executivo. Queremos potenciar a relação entre instituições e sermos verdadeiros parceiros na resolução dos problemas que todos os dias são colocados aos diferentes poderes autárquicos.

É por isso nossa intenção descentralizar competências da Câmara Municipal nas juntas de freguesia.

Nesse sentido iremos em 2014 reforçar os apoios às juntas de freguesia, delegando as competências de manutenção de muros e passeios, mas também passando para a sua gestão a manutenção dos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo.

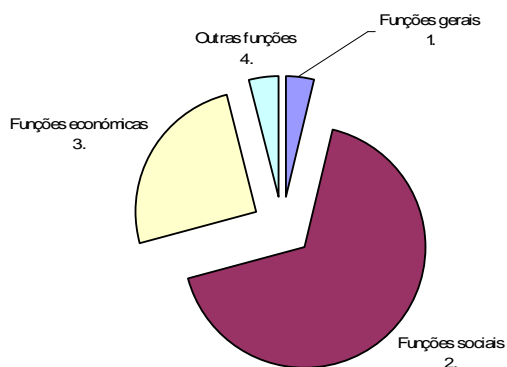
Com estas medidas iremos aumentar as transferências financeiras para as juntas de freguesia, de forma a poderem dar uma resposta mais célere e eficaz aos problemas dos seus concidadãos, promovendo também desta forma a dinamização da economia local.

Uma das intenções desta medida prende-se também com o desemprego local, em particular o desemprego jovem, onde pretendemos dar mais meios financeiros para assim as juntas poderem recorrer a programas de emprego e assim tentar minimizar os efeitos do desemprego no concelho.



GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Financiamento definido	Coef.
		€	%
1.	Funções gerais	309.992,00	3,18
1.1.1	Administração geral	232.192,00	74,90
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	77.800,00	25,10
2.	Funções sociais	6.606.086,00	67,68
2.1.1	Ensino não superior	96.464,00	1,46
2.3.2	Ação social	230.001,00	3,48
2.4.1	Habituação	20.000,00	0,30
2.4.2	Ordenamento do território	1.818.520,00	27,53
2.4.3	Saneamento	267.872,00	4,05
2.4.4	Abastecimento de água	1.070.613,00	16,21
2.4.5	Resíduos sólidos	1.052.369,00	15,93
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	10.670,00	0,16
2.5.1	Cultura	1.615.398,00	24,45
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	354.926,00	5,37
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	69.253,00	1,05
3.	Funções económicas	2.461.879,00	25,22
3.2.0	Indústria e energia	16.000,00	0,65
3.3.1	Transportes rodoviários	1.616.234,00	65,65
3.4.2	Turismo	106.620,00	153,96
3.5.0	Outras funções económicas	723.025,00	29,37
4.	Outras funções	382.580,00	3,92
4.2.1	Transferência entre administrações	382.580,00	100,00
Total Geral		9.760.537,00	100,00

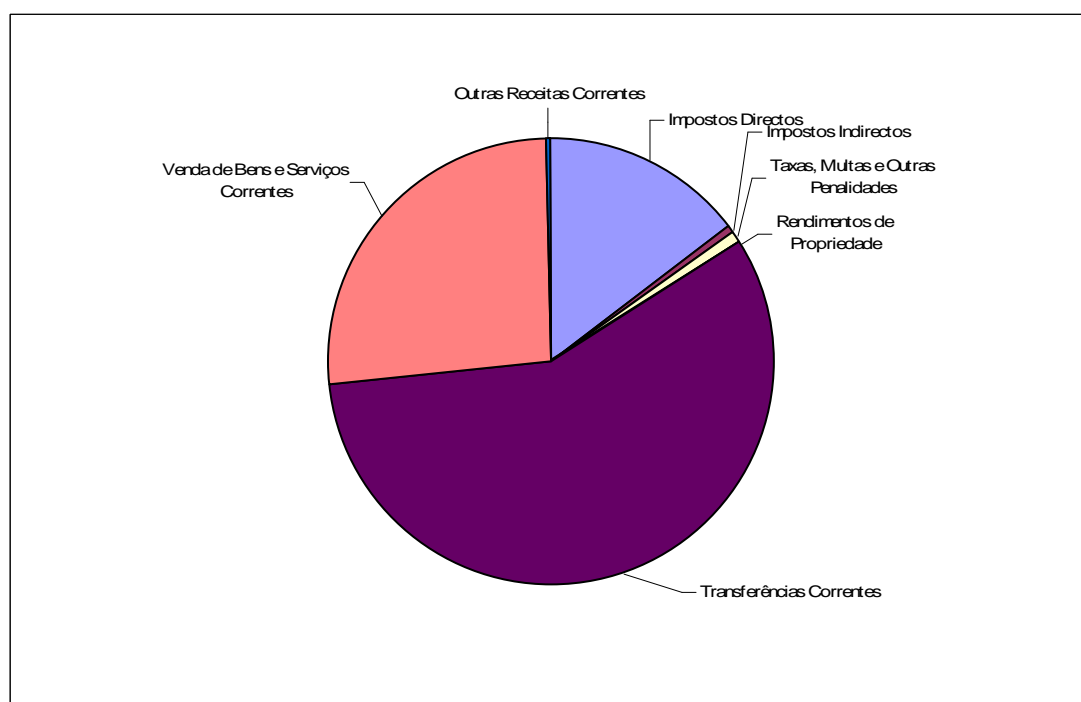


2 - ORÇAMENTO

2.1 - ORÇAMENTO DA RECEITA

2.1.1 - RECEITAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Impostos Diretos	2.111.449,00	14,847
2 Impostos Indiretos	79.962,00	0,562
4 Taxas, Multas e Outras Penalidades	92.061,00	0,647
5 Rendimentos de Propriedade	12.685,00	0,089
6 Transferências Correntes	8.121.951,00	57,111
7 Venda de Bens e Serviços Correntes	3.748.213,00	26,356
8 Outras Receitas Correntes	54.905,00	0,386
Total das Receitas Correntes	14.221.226,00	100,000



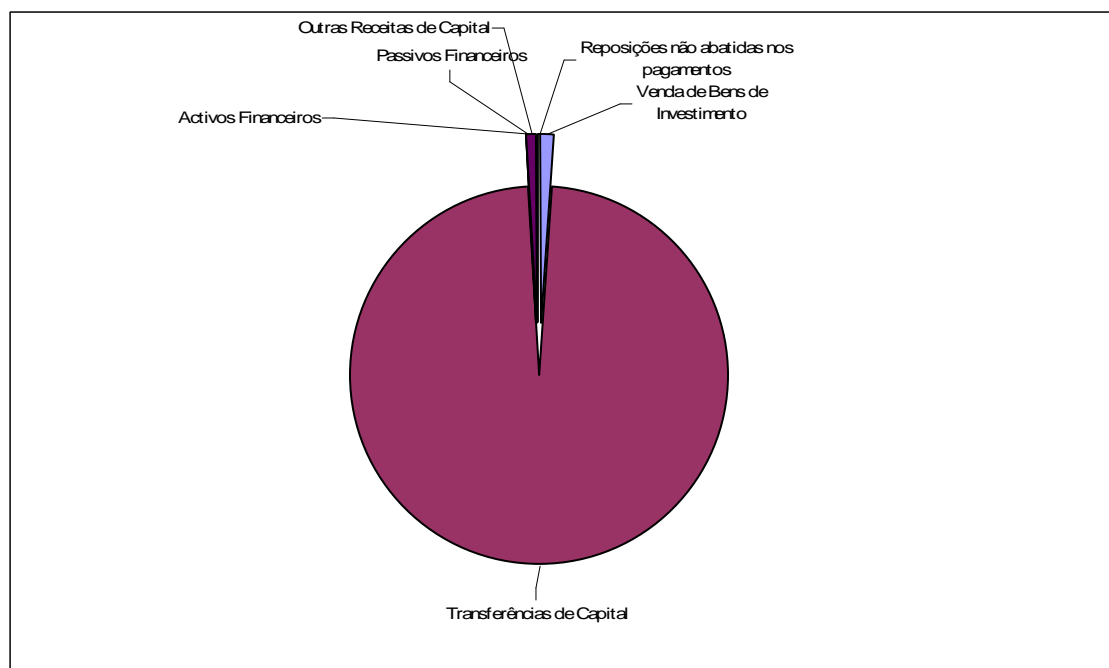
Das **receitas correntes**, as verbas mais significativas provêm das **Transferências Correntes** – 8.121.951 euros, da **Venda de Bens e Serviços Correntes** – 3.748.213 euros, e dos **Impostos Diretos** - 2.111.449 euros.

De acordo com a alínea a) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, as importâncias relativas a **Impostos, Taxas e Tarifas** correspondem a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da elaboração do orçamento, conforme mostra o mapa dos Impostos, Taxas e Tarifas em anexo.

As importâncias relativas a **Transferências Correntes** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
9 Venda de Bens de Investimento	45.239,00	1,213
10 Transferências de Capital	3.654.535,00	98,009
11 Ativos Financeiros	0,00	0,000
12 Passivos Financeiros	0,00	0,000
13 Outras Receitas de Capital	25.000,00	0,670
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	4.000,00	0,107
Total das Receitas de Capital	3.728.774,00	100,000



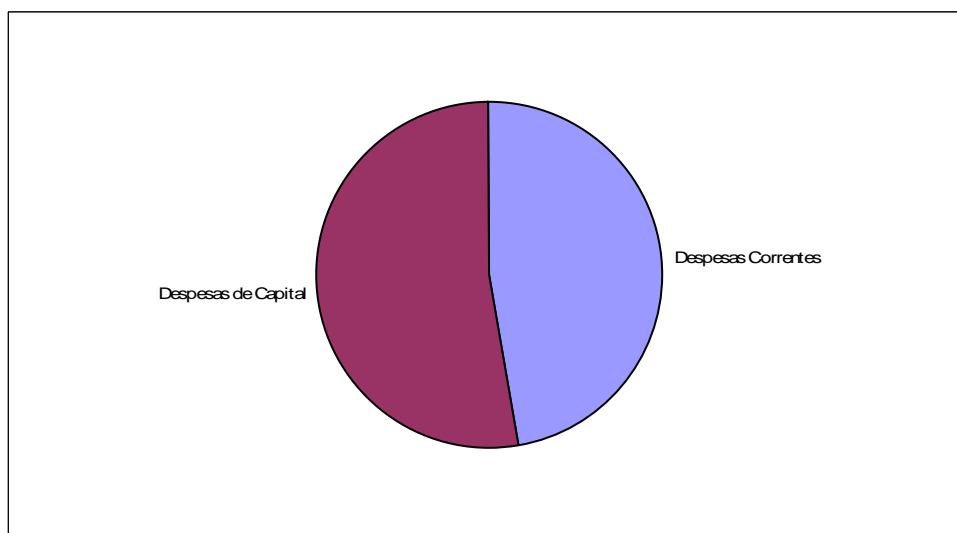
Analisado o quadro acima referenciado, verifica-se que a maior comparticipação financeira para o orçamento de 2014, deriva das **Transferências de Capital (Administração Central, Administração Regional e Fundos Comunitários)**.

As importâncias relativas a **Transferências de Capital** também foram calculadas de acordo com a regra previsional prevista na alínea b) do ponto 3.3.1 DL 54-A/99 (POCAL), de 22 de fevereiro, alterada pelo DL 84-A/2002 de 5 de abril, conforme mostra o mapa das Transferências Correntes e de Capital em anexo.

2.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA

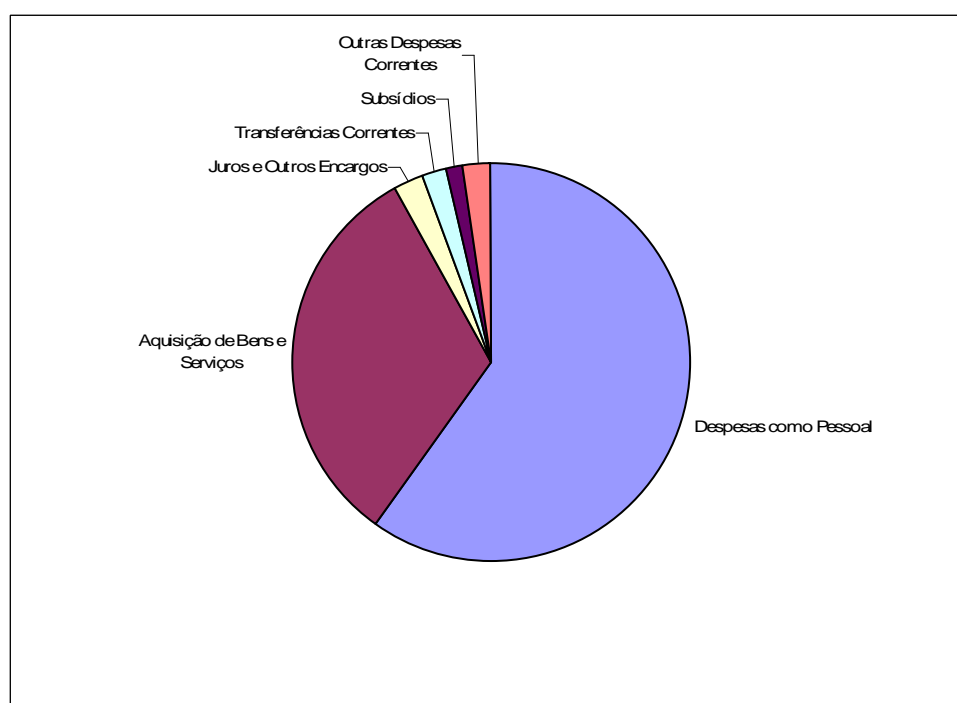
Para o ano de 2014, a Câmara Municipal da Ribeira Grande propõe um orçamento no montante de **17.950.000 euros**, destinando-se **8.464.822 euros a despesas correntes**, e **9.485.178 euros a despesas de capital**.

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
Despesas Correntes	8.464.822,00	47,158
Despesas de Capital	9.485.178,00	52,842
Total do Orçamento	17.950.000,00	100,000



2.2.1 – DESPESAS CORRENTES

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
1 Despesas com o Pessoal	5.044.021,00	59,588
2 Aquisição de Bens e Serviços	2.727.764,00	32,225
3 Juros e Outros Encargos	223.530,00	2,641
4 Transferências Correntes	171.420,00	2,025
5 Subsídios	100.000,00	1,181
6 Outras Despesas Correntes	198.087,00	2,340
Total das Despesas Correntes	8.464.822,00	100,000

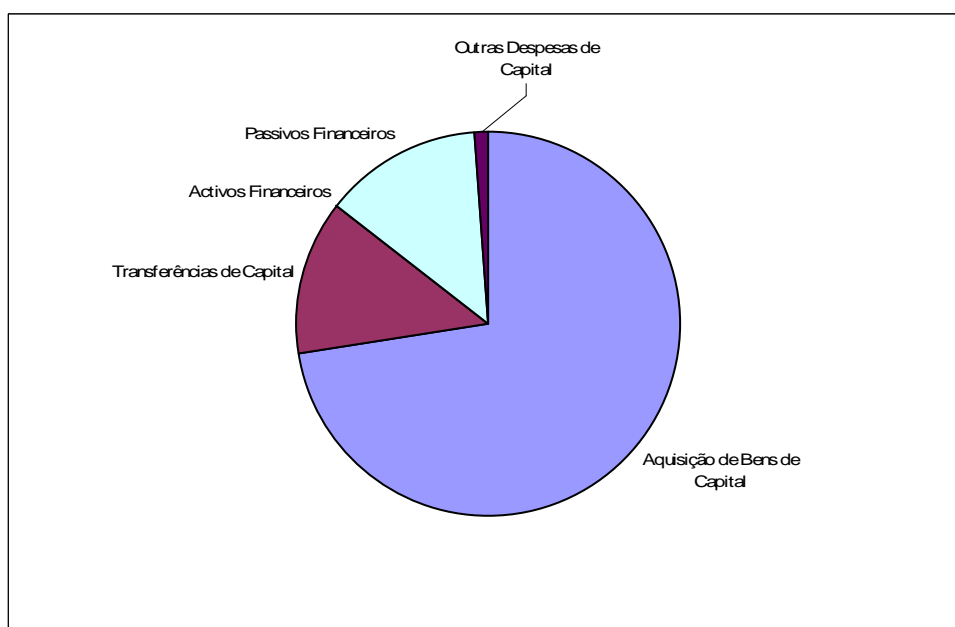


Das **despesas correntes**, 59,588% destinam-se a **Despesas com o Pessoal**, 32,225% à **Aquisição de Bens e Serviços**, 2,641% a **Juros e Outros Encargos**, 2,025% a **Transferências Correntes**, 1,181% a **Subsídios**, e 2,340% a **Outras Despesas Correntes**.

É de salientar, que as **Despesas com o Pessoal e a Aquisição de Bens e Serviços**, representam cerca de 91,813% do valor orçado para as despesas correntes, por isso serão objeto de uma gestão criteriosa, com vista à sua contenção.

2.2.2 - DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Dotação	
	Valor	Coef.
	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	6.870.604,00	72,435
8 Transferências de Capital	1.233.400,00	13,003
9 Ativos Financeiros	1.225,00	0,013
10 Passivos Financeiros	1.273.329,00	13,424
11 Outras Despesas de Capital	106.620,00	1,124
Total das Despesas de Capital	9.485.178,00	100,000



Ao nível das **despesas de capital**, salientam-se os investimentos no âmbito da **Administração Geral, Educação, Ação Social, Ordenamento do Território, Saneamento, Abastecimento de Água, Resíduos Sólidos, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Outras Atividades Cívicas e Religiosas, Indústria e Energia, Transportes Rodoviários, Turismo, Outras Funções Económicas.**

De referir, ainda, que se pretende delegar **competências nas Juntas de Freguesia** para execução de pequenos melhoramentos nos muros e passeios dos arruamentos municipais e escolas do Concelho.



A verba definida nas Grandes Opções do Plano, foi prevista com base em pressupostos reais, devidamente estudados e que são: **Comparticipação de Fundos Comunitários (PROCONVERGÊNCIA, LEADER-PRORURAL), Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, entre outros.**

2.3 - ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As receitas e as despesas, correntes e de capital, apresentam a seguinte estrutura:

Descrição	Valor	Coef.
	€	%
Receitas Correntes	14.221.226,00	79,227
Receitas de Capital	3.728.774,00	20,773
TOTAL DA RECEITA	17.950.000,00	100,000
Despesas Correntes	8.464.822,00	47,158
Despesas de Capital	9.485.178,00	52,842
TOTAL DA DESPESA	17.950.000,00	100,000

2.4 - REPARTIÇÃO POR ÓRGÃOS

Na proposta do Orçamento para 2014, as divisões e serviços da Câmara Municipal estão integrados na mesma divisão orgânica - 0102 Câmara Municipal.

A dimensão da intervenção de cada orgânica pode observar-se no diagrama seguinte:

Composição	Valor	Coef.
	€	%
0101 Assembleia Municipal	19.438,00	0,108
0102 Câmara Municipal	16.433.703,00	91,553
0103 Operações Financeiras	1.496.859,00	8,339
Total	17.950.000,00	100,000

Ribeira Grande, 29 de novembro de 2013

O Presidente

Alexandre Branco Gaudêncio